

Joachim du Bellay – Se a nossa vida...

Se nossa vida é menos do que um dia
na eternidade e o tempo em disparada
nos corre os dias e os reduz a nada,
pois quando nasce é coisa fugidia,

no que meditas e por que te agrada,
minh`alma, o breu desta prisão sombria
quando o teu dorso alado propicia
que ascendeu à mais lúcida morada?

Dispõe-se lá de amor e de prazer,
da paz pela qual todo o mundo anseia,
do bem quer todo espirito requer.

É lá que poderia, minh`alma, no alto
do céu, reconhecer a própria idéia
da beleza que eu neste mundo exalto.

Joachim du Bellay, Poesia alheia, 124 poemas traduzidos